

BOLETIM DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Coordenação de Vigilância em Saúde

Secretaria de Saúde



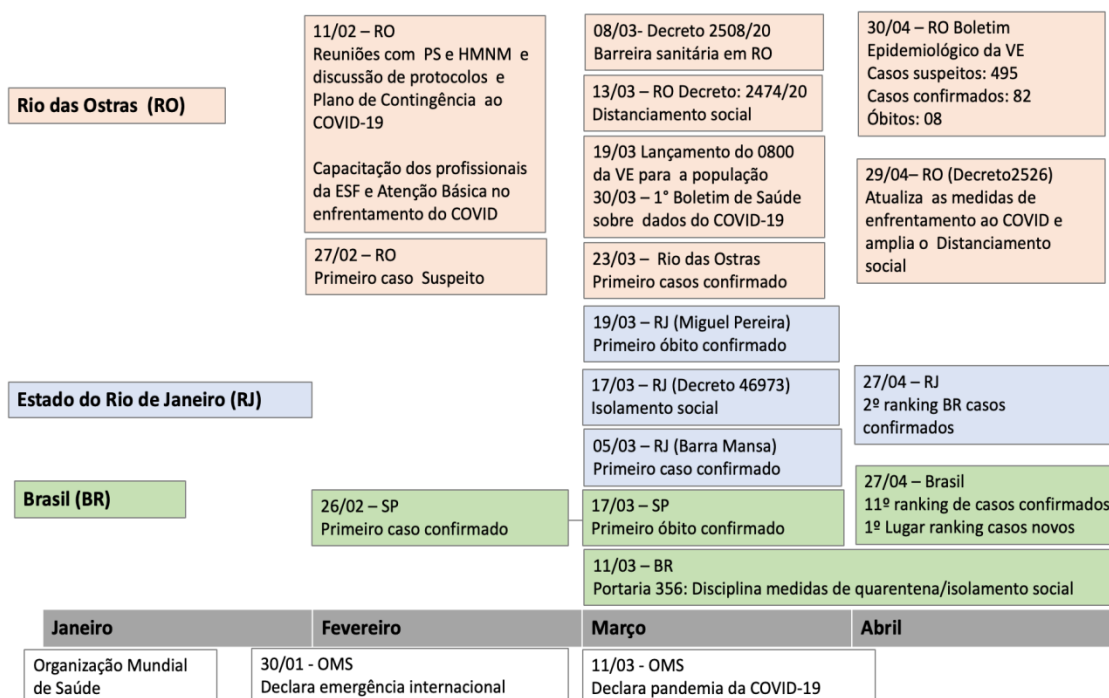
Análise epidemiológica sobre a pandemia de COVID-19 no município Rio das Ostras

Este boletim vem apresentar uma análise da situação epidemiológica causada pela transmissão do vírus SARS-CoV-2 (Coronavírus) causador da COVID-19 no município de Rio das Ostras. Tem como objetivo oferecer um panorama do percurso da doença no município analisando alguns indicadores de saúde através dos dados colhidos das notificações geradas pelos diversos equipamentos de saúde que compõe a rede de assistencial pública e privada de saúde.

Além de instrumentalizar a comunidade para compreender e participar deste enfrentamento. Neste caminho, a Vigilância Epidemiológica (VE) vem trabalhando e consolidando dados que buscam contribuir com a produção de informações locais de modo a subsidiar uma tomada de decisão coordenada entre as diferentes secretarias da gestão municipal de maneira orquestrada às

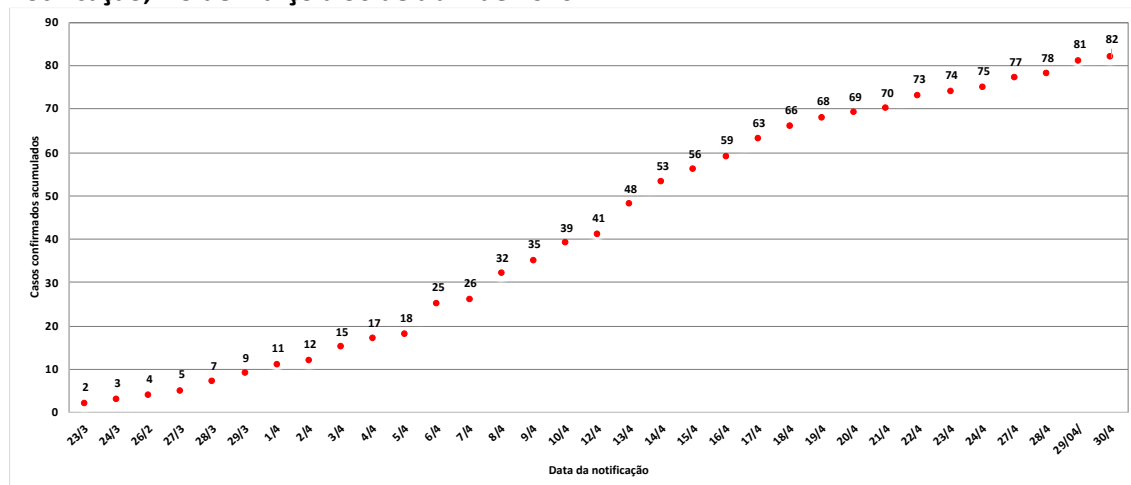
necessidade do cuidado tanto na atenção básica quanto na atenção especializada. Desde fevereiro o município já vinha desenvolvendo um Plano de Contingência para a COVID-19. (Figura 1). O primeiro caso suspeito foi notificado em 27/02, sendo descartado e o primeiro diagnóstico em 23/03. Portanto, até o momento, este boletim contempla 39 dias transcorridos desde o primeiro caso confirmado, totalizando 495 casos suspeitos (notificados) e 82 casos confirmados. Apesar dessas informações (Figuras 2 e 3), serem divulgadas na página oficial da prefeitura semanalmente, os dados podem sofrer alterações em função da liberação de novos laudos pelo Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels (LACEN-RJ), serviço de referência estadual para os testes de coronavírus, utilizado pelo município como única fonte para realização de diagnóstico laboratorial. O município não dispunha de testes rápidos para diagnóstico no serviço público durante o período analisado.

Figura 1. Resumo linha do tempo COVID-19, Rio das Ostras, RJ, Brasil até 30 de abril de 2020



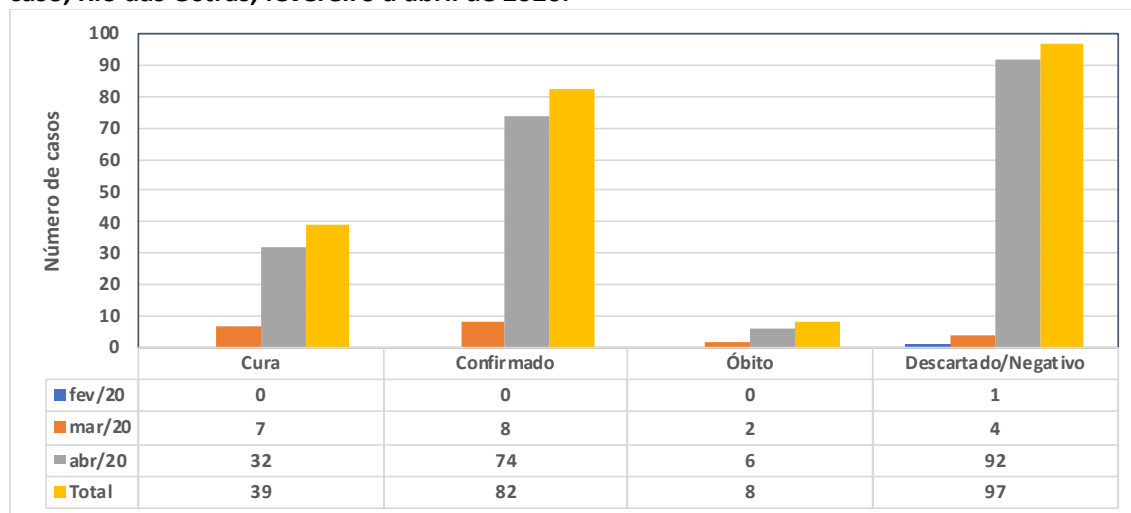
Fonte: Baseado no Boletim Epidemiológico 11. Disponível em <https://www.saude.gov.br/images/pdf/2020/Abril/18/2020-04-17---BE11---Boletim-do-COE-21h.pdf>. Acesso em 28 de abril de 2020.

Figura 2. Casos acumulados de COVID-19 em residentes de Rio das Ostras segundo data da notificação, 23 de março a 30 de abril de 2020.



Fonte: Vigilância Epidemiológica SMS- Rio das Ostras. Dados sujeitos a revisão.

Figura 3. Distribuição de casos notificados de COVID-19 segundo encerramento ou evolução do caso, Rio das Ostras, fevereiro a abril de 2020.



Fonte: Vigilância Epidemiológica SMS- Rio das Ostras. Dados sujeitos a revisão e alteração.

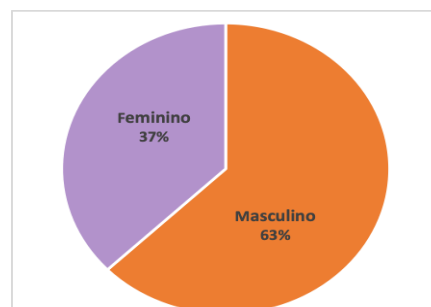
Os dados acima mostram uma taxa de confirmação de casos de 16,6%, sendo que a maior parte dos diagnósticos (90%) ocorreu em abril em função do tempo transcorrido para obtenção do resultado laboratorial. Os testes de confirmação diagnóstica foram, portanto uma grande

dificuldade do município para qualificar melhor o painel epidemiológico apresentado.

A distribuição de casos por sexo apresenta evidência que ocorre que foram confirmados quase 02 casos entre homens para 01 caso entre mulheres (figura 4).

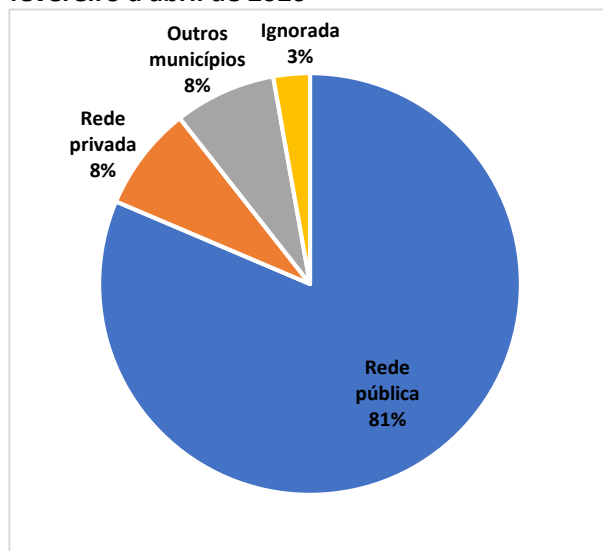
Figura 4. Distribuição dos casos de COVID-19 segundo sexo, Rio das Ostras, fevereiro a abril de 2020

Fonte: Vigilância Epidemiológica SMS- Rio das Ostras. Abril/2020



Nota-se que os serviços da rede pública de saúde são os que notificam a maior parte dos casos suspeitos de COVID-19 demonstrando a importância do SUS no enfrentamento da pandemia (Figura 5). A

Figura 5. Distribuição dos casos de COVID-19 segundo unidade notificadora, Rio das Ostras, fevereiro a abril de 2020



distribuição etária da doença demonstra que quase 63% dos casos ocorrem entre indivíduos com menos de 50 anos (Tabela 1).

Tabela 1. Distribuição etária de casos confirmados de COVID-19, Rio das Ostras, fevereiro a abril de 2020

Faixa etária (anos)	N	%
<=0	1	1,28
0 a 9	2	2,56
10 a 19	1	1,28
20 a 29	3	3,85
30 a 39	26	31,77
40 a 49	18	24,08
50 a 59	20	24,36
60 a 69	4	3,85
70 a 79	3	3,85
80 ou mais	4	5,13
Total	82	100,00%

A Figuras 6 e 7 exigem as taxas de incidência (casos confirmados/(população [150.674 habitantes]) por 100.000 habitantes. E a taxa de letalidade (óbitos/casos confirmados) percentual. Para efeito de comparação as mesmas taxas são apresentadas para o Estado do Rio de Janeiro e Brasil.

Figura 6. Taxa de letalidade da COVID-19, Rio das Ostras, Estado do Rio de Janeiro, Brasil, 2020

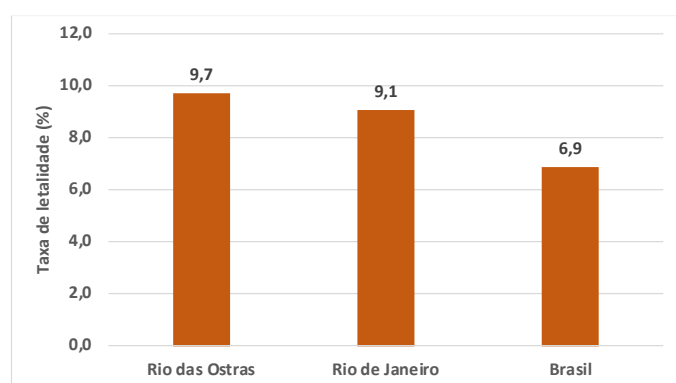
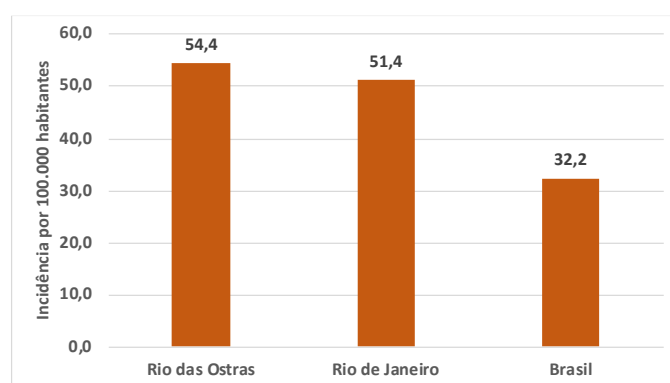


Figura 7. Coeficiente de incidência da COVID-19, Rio das Ostras, Estado do Rio de Janeiro, Brasil, 2020



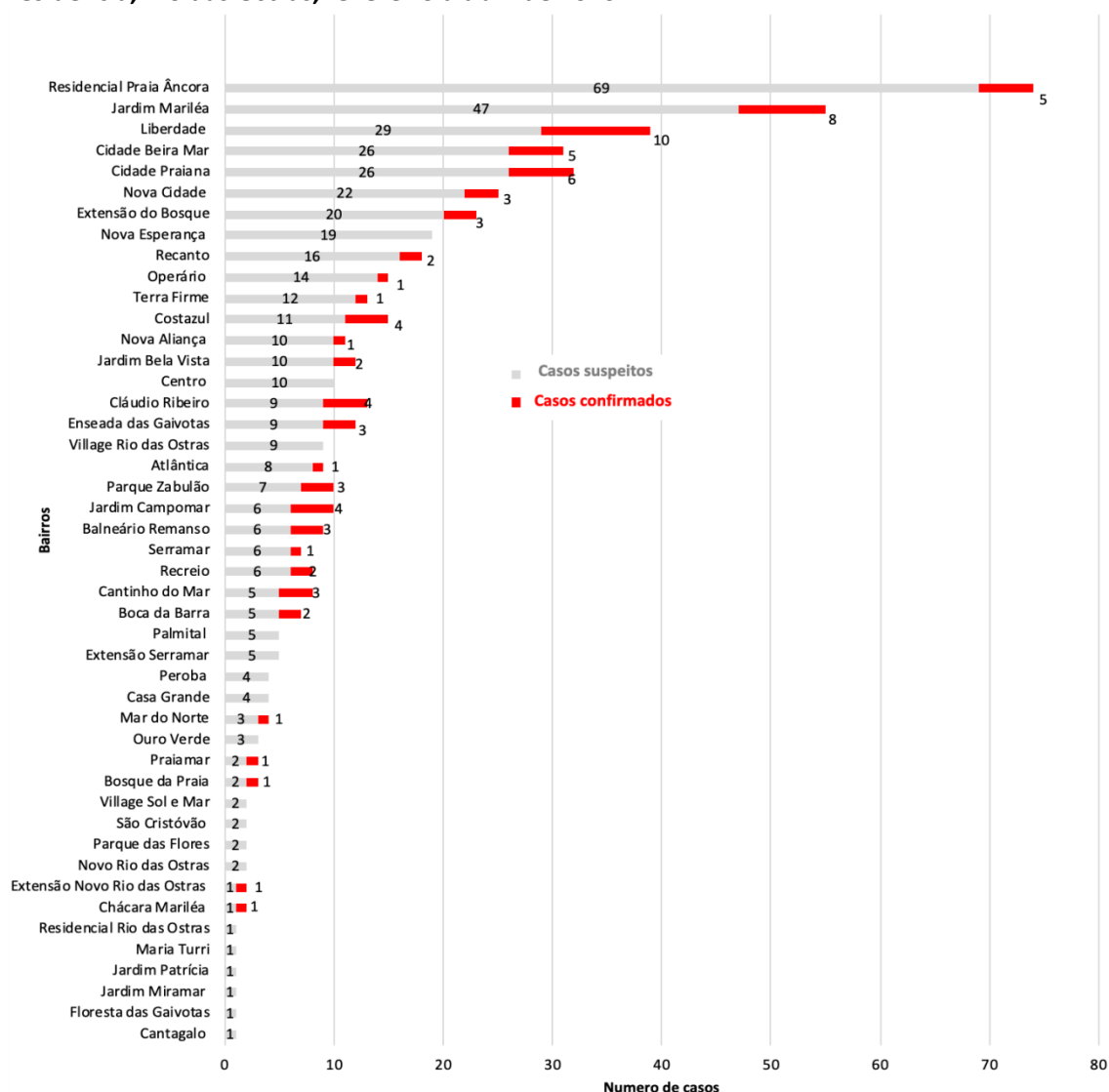
Fonte: Vigilância Epidemiológica/SMS - Rio das Ostras. Painel de monitoramento do Ministério da Saúde. Dados atualizados em 01/02/2020 às 19 horas. Sujeito a alteração e revisões.

Nota-se que o município apresenta um índice de casos novos da doença compatíveis, com a média estadual e acima da média nacional. Observa-se uma tendência progressiva e acentuada de

aumento dos casos notificados entre os meses de março e abril de 2020.

A COVID-19 se distribui nos 30 bairros do município com diferentes concentrações (Figura 8).

Figura 8 . Distribuição dos casos suspeitos e confirmados de COVID-19 segundo bairro de residência, Rio das Ostras, fevereiro a abril de 2020.



Fonte: Vigilância Epidemiológica SMS- Rio das Ostras. Dados sujeitos a revisão e alteração.

NOTA: Os dados até o dia 30 de abril apresentados nas tabelas foram atualizados com resultados laboratoriais até o dia 02/05 às 23 horas.

Considerações

Para a gestão municipal, um dos grandes desafios é o investimento na estrutura de saúde para atender as necessidades de conduzir o manejo clínico dos pacientes graves. Priorizar a realização do monitoramento dos contatos, além de ampliar da coleta e testagem rápida de

amostras de pacientes que atendam a definição de casos suspeitos e sintomáticos de COVID-19. Esperamos que aumentando a testagem, poderemos diminuir a subnotificação e intervir no aumento da transmissibilidade.

Elaboração:

Andréa A. Viana / Divisão de Vigilância Epidemiológica/Coordenação de Vigilância em Saúde de Rio das Ostras

Secretaria Municipal de Saúde

Colaboração:

Hayda Alves/Instituto de Humanidade e Saúde – UFF/Rio das Ostras